

ALÔ PREFEITO!! MINISTÉRIO DA SAÚDE ALERTA RISCO DE EPIDEMIA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E VÍRUS DA ZIKA EM BARRA DO CORDA

Publicado em 26/11/2016 por Minuto Barra



Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Blog do Gildásio Brito

Quem pensou que Barra do Corda estava livre de uma segunda epidemia de dengue, chikungunya e vírus da zika, se enganou e agora tem que redobrar os cuidados, pois o Ministério da Saúde acabou de divulgar uma pesquisa de levantamento, e mostrou que quatro municípios do Maranhão estão sob sinal de altíssimo risco para uma epidemia. Lembrando que no início de 2016, o município de Barra do Corda, foi castigado cruelmente por uma epidemia em que levou inúmeras pessoas a morte e outras centenas que até hoje estão com as sequelas. Esse sinal de risco, mostra que o Ministério da Saúde está dizendo, que a prefeitura de Barra do Corda, não está cumprindo com o dever de casa. Lamentável isso!!

☒ O alerta do Ministério da Saúde, foi destaque hoje no portal G1 da Rede Globo. Veja abaixo;

Uma pesquisa do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa) de 2016, realizado pelo Ministério da Saúde, divulgou que o estado do Maranhão possui atualmente 33 municípios em situação de alerta ou risco de surto de dengue, chikungunya e vírus da zika.

Desse total, estão em situação de risco os municípios de Amarante do Maranhão, **Barra do Corda**, São Domingos do Maranhão e São Mateus do Maranhão.

Já as cidades de Vargem Grande, Tuntum, Tutóia, Miranda do Norte, Raposa, Dom Pedro, Açailândia, São João dos Patos, Rosário, João Lisboa, Bom Jesus das Selvas, Carolina, Chapadinha, Pedreiras, Pastos Bons, Tasso Fragoso, Cururupu, Grajaú, Pinheiro, Balsas, São José de Ribamar, Imperatriz, Paço do Lumiar, Alto Alegre do Maranhão, Mirador, Barão de Grajaú, Caxias, Colinas e Pindaré Mirim estão sendo consideradas em situação de alerta.

Ainda de acordo com o estudo do LIRAa, os municípios de Araioses, Buriticupu, Arari, Estreito, Timon, Coelho Neto, Lago da Pedra, Alto Alegre do Pindaré, Barreirinhas, Bacabal, Itapecuru Mirim, Vitória do Mearim, Codó, Santa Inês, Coroatá, Itinga do Maranhão, Presidente Dutra, Santa Luzia, Viana, Zé Doca e também a capital São Luís se encontra em situação satisfatória.

A divulgação dos dados do LIRAa contou com a participação do ministro da Saúde, Ricardo Barros, que divulgou também a nova campanha para o combate ao mosquito transmissor da dengue, chikungunya e vírus da zika. Segundo o ministro, a nova campanha chama a atenção para as consequências das três doenças e a importância de eliminar os focos do Aedes.

"Para este ano, esperamos uma estabilidade nos casos de dengue e zika. Como chikungunya é uma doença nova, e muitas pessoas ainda estão suscetíveis, pode ocorrer aumento de casos ainda este ano. Porém, para o próximo, também esperamos estabilização dos casos de chikungunya", explicou o ministro Ricardo Barros.

MINUTO BARRA

Ao **G1** a Secretaria de Estado e Saúde (SES) informou que o Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA), realizado em outubro deste ano, contempla apenas 30 municípios maranhenses em situação de alerta e que os dados na divulgação destes dados o Ministério da Saúde levou em consideração o LIRAA do mês de agosto. Confira a nota na íntegra abaixo:

NOTA

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou que o Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA), realizado em outubro deste ano, a situação de alerta contempla 30 municípios maranhenses. São eles: Açailândia, Alto Alegre do Maranhão, Amarante do Maranhão, Balsas, Barão de Grajaú, Barra do Corda, Bom Jesus das Selvas, Carolina, Caxias, Chapadinha, Colinas, Dom Pedro, Grajaú, Imperatriz, João Lisboa, Mirador, Miranda do Norte, Paço do Lumiar, Pastos Bons, Pedreiras, Pindaré-Mirim, Pinheiro, Rosário, São Domingos do Maranhão, São João dos Pastos, São José de Ribamar, Tasso Fragoso, Tuntum, Tutóia e Vargem Grande.

A SES esclarece que na divulgação destes dados o Ministério da Saúde levou em consideração o LIRAA do mês de agosto. A Secretaria informa também que realiza monitoramento constante, além de oferecer suporte aos municípios, principalmente em casos de surto do mosquito, inclusive por meio de busca ativa, capacitações e trabalho de campo executado por 2.512 mil agentes de endemias em todo o Maranhão. Além disso, a SES realiza a distribuição para os municípios de frascos de repelentes destinados às gestantes inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico); oferta kits de trabalho de campo para o combate ao mosquito e kits com material completo de Proteção Individual (EPI) para garantir a segurança dos profissionais que fazem a aplicação dos inseticidas.

A Secretaria dispõe, ainda, de serviços de aplicação de inseticida, ampliando o número para carros equipados com as máquinas de ultra baixo volume (fumacê) usadas para a eliminação do mosquito adulto; além da promoção e distribuição de material educativos de prevenção e combate ao mosquito.

Por fim, a SES informa que está vigor a Campanha 'Maranhão Contra o Aedes', que prevê criações de brigadas, trabalhos de limpeza urbana, inspeções de prédios públicos e capacitações.